

**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO
TIP – TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, A.C.E.**

Exmo. Conselho de Administração do
TIP- Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.

Dando cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório relativo à execução orçamental do segundo trimestre de 2017, do **“TIP-Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.”** (TIP ou Agrupamento), o qual sintetiza e aprecia a mencionada execução, tomando por base a informação contabilística e financeira disponível a 30 de junho de 2017 e o Relatório de Informação de Gestão Financeira reportado a junho de 2017, elaborado pelo Conselho de Administração.

Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo a análise do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento para 2017 e, bem assim, a evolução dos resultados e do património do Agrupamento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017.

Deste modo, procedemos à validação da informação mencionada nos mapas de execução orçamental reportados a 30 de junho de 2017, verificando a sua concordância com a informação contabilística.

Procedemos por amostragem à validação da documentação de suporte dos respetivos registos dos rendimentos e dos gastos e analisámos a correção da elaboração do Balanço e da Demonstração de Resultados reportados a 30 de junho de 2017.

Analisámos a súpula dos principais indicadores orçamentais e a sua variação em relação aos valores efetivos do trimestre em apreço.



Indicadores Contabilísticos

Indicadores 2º Trimestre 2017	Real	Orçamentado	Desvio
Gastos	2 965 973 €	3 056 689 €	-90 716 €
Proveitos	4 129 643 €	3 182 919 €	946 724 €
Resultado Líquido	1 163 670 €	725 919 €	437 751 €

No final do segundo trimestre, regista-se um desvio negativo em termos de gastos, o qual se justifica sobretudo pela significativa redução dos custos com as mercadorias vendidas e pela redução dos gastos com financiamentos. Releva-se igualmente a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, cujo valor se encontra acima dos valores orçamentados, nomeadamente em trabalhos especializados devido ao reconhecimento dos gastos administrativos com a Loja da Mobilidade do Hospital de S. João no valor de 176 milhares de euros e também devido aos gastos com o processamento da rede Payshop/Pagaqui.

Em termos de rendimentos, acentuou-se, em relação ao primeiro trimestre, o desvio positivo em relação aos valores orçamentados, derivado do aumento das vendas de títulos em cerca de 779 milhares de euros e fortemente influenciado pelo processo de troca gratuita de títulos, que tem vindo a ser contabilizado com base em estimativa. Para além disso regista-se uma reversão de uma imparidade de inventários constituída em 2016, no valor de 165 milhares de euros.

Em termos de resultados, a conjugação dos efeitos verificados nos Proveitos e nos Gastos, conduz a um significativo desvio positivo na projeção do resultado para o segundo trimestre. Projeção que, no entanto, não está diretamente correlacionada com os valores orçamentados porquanto o orçamento é preparado numa base anual enquanto que para esta análise é feita uma extrapolação para valores trimestrais. De qualquer das maneiras, realça-se a manutenção da tendência para a rentabilidade da exploração.

Investimentos

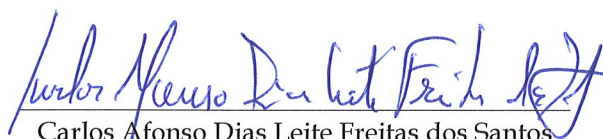
O Agrupamento, no segundo trimestre de 2017, manteve os níveis de concretização do investimento abaixo dos previstos para os primeiros seis meses do ano, situando-se o grau de execução em 29,58% do valor anual previsto. Salienta-se o desenvolvimento do projeto “anda” relativo ao novo sistema de bilhética desmaterializada.

	2º Trimestre	Orçamento Anual	% Realização
Investimentos	615 286 €	2 080 000 €	29,58%

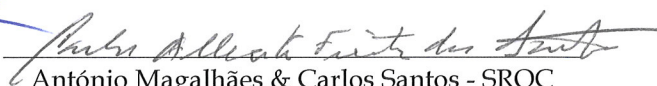
Fluxos de Tesouraria

Relativamente aos Fluxos de Tesouraria, da análise efetuada aos valores constantes na contabilidade do TIP, verificou-se no segundo trimestre uma ligeira diminuição do valor dos meios financeiros disponíveis, após a conclusão dos movimentos de recebimento de intermodalidade e subsequente distribuição aos Operadores.

Porto, 24 de outubro de 2017



Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos
R.O.C. nº.1314 - ROC Executor
Registo na CMVM nº.20160924



António Magalhães & Carlos Santos - SROC
representada pelo Sócio-Administrador
Carlos Alberto Freitas dos Santos - R.O.C. nº.177
Registo na CMVM nº.20160037